



UNIDADE REGIONAL COLEGIADA CENTRAL METROPOLITANA
Ata da 36ª reunião, realizada em 07 de dezembro de 2022

1 Em 07 de dezembro de 2022, reuniu-se ordinariamente a Unidade Regional
2 Colegiada Central Metropolitana (URC CM) do Conselho Estadual de
3 Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela
4 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
5 (SEMAD). Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o
6 Presidente Suplente Vítor Reis Salum Tavares, representante da SEMAD.
7 Representantes do poder público: Karla Jorge da Silva, da Secretaria de
8 Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA); Gabriel Mallab
9 Alkmin, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE);
10 Marcelo Bahia Cantella, da Secretaria de Estado de Educação (SEE);
11 Andréa Greiner da Cunha Salles, da Secretaria de Estado de Infraestrutura
12 e Mobilidade (SEINFRA); Fúlvio Rodriguez Simão, da Empresa de Pesquisa
13 Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG); Antônio Augusto do Carmo, da
14 Secretaria de Estado de Fazenda (SEF); Capitã PM Ludmila Diniz Ferreira
15 Sales, da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG); Marcos Miguel
16 Temponi Godinho, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de
17 Minas Gerais (Crea/MG); Lucas Marques Trindade, do Ministério Público de
18 Minas Gerais (MPMG); Eduardo Machado de Faria Tavares, da Prefeitura
19 de Belo Horizonte (PBH). Representantes da sociedade civil: Lidiane
20 Carvalho de Campos, da Federação das Indústrias do Estado de Minas
21 Gerais (FIEMG); Henrique Damásio Soares, da Federação da Agricultura e
22 Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Hélcio Neves da Silva
23 Júnior, da Câmara do Mercado Imobiliário (CMI/MG); Geraldo Magela da
24 Silva, do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas
25 Gerais (OCEMG); Junio Magela Alexandre, da ONG Ponto Terra; Heleno
26 Maia Santos Marques do Nascimento, do Instituto Heleno Maia da
27 Biodiversidade (IHMBio); Fernando Benício de Oliveira Paula, da
28 Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Daniela Maria Rocco
29 Carneiro, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG); Miguel
30 Ângelo Andrade, da Sociedade Mineira de Cultura – SMC/ Pontifícia
31 Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas); Bruna Torlone
32 Pedrosa da Paixão, da Associação Médio Paraopeba (AMPEA). **1)**

33 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino
34 Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O presidente suplente Vítor Reis Salum
35 Tavares declarou aberta a 36ª reunião da Unidade Regional Colegiada
36 Central Metropolitana. **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E**
37 **ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Vítor Reis Salum Tavares: “Então,
38 senhores, após a execução do Hino, ratificando a fala anterior, já temos o
39 quórum de instalação e abertura dessa sessão. Então, declaro aberta a 36º
40 ordinária dessa Unidade Regional Colegiada Central Metropolitana. Então,
41 passamos o item 1 e o 2 da nossa pauta. Vamos para o item 3 Comunicado
42 dos conselheiros e assuntos gerais, mas sem antes desejar melhora à
43 capitã Ludmila que manifestou a impossibilidade de abrir a câmara devido
44 às questões de ter contraído a COVID19. Desejamos uma rápida melhora,
45 senhora conselheira. Espero que esteja tudo bem. Antes de abrir a palavra
46 aos senhores, em relação aos Comunicados dos conselheiros e assuntos
47 gerais, e também aos inscritos, porque temos inscritos, informo que foi
48 publicado no dia 01 de dezembro o novo Regimento Interno do COPAM.
49 Entretanto a gente tem um caso de vacatio de 30 dias. Portanto, só na
50 próxima reunião que iremos aplicá-lo devidamente aqui, considerando todas
51 as avaliações. Então, essa pauta aqui da nossa reunião ainda segue a DN
52 177 e na nossa próxima reunião a gente já utiliza o novo regimento interno
53 aprovado no Plenário. Então, só para conhecimento. Dito isso, vou passar
54 a palavra primeiramente para o Henrique que levantou a mão primeiro,
55 depois passo para o Fernando e os conselheiros que queiram fazer o uso
56 da palavra e também temos inscritos, tudo bem? Henrique, fica à vontade.”
57 Conselheiro Henrique Damásio Soares: “Senhor presidente, muito obrigado
58 pela oportunidade. Cumprimentar também e dar um bom dia a todos os
59 conselheiros. Vou fazer uma manifestação rápida aqui, mas eu acho
60 importante em virtude dos últimos acontecimentos, das renúncias de
61 algumas ONGs, seis ONGs, salvo engano, do Copam. Teve uma audiência
62 pública na semana passada, onde essas mesmas ONGs se furtaram de
63 participar do debate democrático e saíram em retirada da Assembleia e
64 estão trazendo algumas narrativas que não correspondem com a realidade.
65 Como representante da Faemg que é um grande usuário, a Federação das
66 Indústrias da Agricultura através dos produtores rurais, nós somos os
67 grandes usuários do sistema. Eu gostaria de fazer uma breve manifestação
68 que a gente acredita no Copam. O Copam é um órgão colegiado normativo,
69 consultivo, deliberativo, subordinado à Semad e que vem sendo muito bem
70 conduzido pela Secretária. Os colegiados do Conselho realizam as votações
71 fundamentadas em uma análise técnica e jurídica da Semad, que avalia os
72 estudos ambientais apresentados pelos empreendedores e que após

73 subsidia as nossas avaliações aqui. Então, a gente sempre conta com os
74 pareceres muito bem feitos pelos técnicos e pela área jurídica do órgão
75 ambiental. É importante enfatizar que o nosso estado possui uma política
76 ambiental robusta que é executada pela Semad, que sempre pauta pela
77 tecnicidade e melhores práticas ambientais. No estado de Minas é um órgão
78 ambiental capacitado. Ele é referência no país em relação ao órgão
79 ambiental capacitado e estruturado. Então, assim, é importante a gente
80 enfatizar isso como membros aqui do Copam e como usuários do sistema.
81 O estado de Minas tem áreas preservadas, avançou muito na pasta do
82 saneamento básico, erradicação do lixão, segurança hídrica e preservação
83 ambiental e nesse ponto, o nosso território tem boa parte dele preservado.
84 Então, a gente quer enfatizar isso, que não existe essa falsa crise ambiental
85 que algumas pessoas têm divulgados por aí. A gente tem sim um estado
86 com regras claras, objetivas, um ordenamento jurídico robusto e, com isso,
87 uma consequente preservação ambiental. Então, o estado de Minas Gerais
88 tem boa qualidade ambiental para os cidadãos e para quem pretende
89 empreender aqui no nosso estado. Aí, uma questão que é importante na
90 questão da democracia, nem sempre a entidade que eu represento aqui, a
91 Faemg, concorda com os posicionamentos dados pela Semad, mas quando
92 existe uma discordância, a gente apresenta os nossos argumentos técnicos
93 buscando sempre o diálogo dentro das quatro linhas, ou seja, a gente não
94 está aqui simplesmente para referendar os posicionamentos da Semad,
95 mas quando a gente entende ter algo que precisa mudar, a gente trabalha
96 tecnicamente e juridicamente, com a certeza do diálogo. Então, isso
97 também é importante enfatizar. A gente sabe que críticas podem ser
98 necessárias e desnecessárias, como é o caso das que estão sendo
99 veiculadas, mas entendemos que devemos avançar e buscar soluções em
100 conjunto, que é esse o papel do Copam. Então, assim, eu reforço o
101 posicionamento da Faemg em relação ao espírito democrático do Copam,
102 da necessidade do Copam e que sempre a gente entende que as regras
103 são claras, os pareceres disponibilizados, o princípio da transparência, da
104 publicidade e da impessoalidade. Então, assim, a gente gostaria só de
105 deixar esse registro. Eu vou aproveitar a oportunidade e parabenizar o
106 conselheiro Fernando Benício. Eu acompanhei virtualmente a audiência
107 pública na Assembleia e achei muito coerente a fala dele. Então, Fernando,
108 assim, eu acho que o caminho é esse. Não existe eu contra eles. Não existe
109 Brasil versus Argentina no meio ambiente. Todos nós precisamos do meio
110 ambiente equilibrado. Então, acho que a busca do consenso, a busca do
111 respeito e das soluções em conjunto é o caminho certo. Então, assim,
112 pessoal, gostaria só de deixar esse registro sem entrar em polêmica. Eu

113 acho que a gente tem que fortalecer o Copam, porque é aqui que a gente
114 faz as normas, a política ambiental do nosso estado. Pessoal, era só isso.
115 Agradeço a paciência de todos.” Presidente Vítor Reis Salum Tavares:
116 “Obrigado, Henrique. Fico satisfeito com a sua manifestação e até considero
117 extensivo aqui. Sou servidor de casa da Semad. Gestor de uma equipe
118 extremamente capacitada que desenvolve diversos trabalhos para melhoria
119 da qualidade ambiental. Então, a gente sabe da qualidade de toda a equipe
120 técnica da Semad, seja em que área for. Seja na regularização, seja no
121 fomento, seja na fiscalização ou em qualquer outro tipo de gestão que fica
122 a cargo dessa Secretaria, o comprometimento. Eu me sinto realmente
123 lisonjeado de ter companheiros de serviço como os que a gente tem aqui
124 dentro do Sisema. Então, é muito importante essa manifestação e
125 referendando aí também a Secretária Executiva, a Secretária de Meio
126 Ambiente sempre aberta ao diálogo com toda a sociedade civil, o setor
127 produtivo o setor técnico, a academia, o governo também, porque cada
128 secretaria tem uma função legalmente prevista para a sua execução e cada
129 uma tem que prever esse princípio da legalidade dentro da execução das
130 suas atividades. Então, é muito importante isso e a gente fica satisfeito de
131 entender que estamos no caminho adequado para prestação de serviço,
132 logicamente sempre com espaço para melhora, mas esse espaço para
133 melhora só vai acontecer dentro do ambiente de diálogo, de internalização
134 de todas as opiniões que não são antagônicas, mas, sim, convergentes.
135 Então, a gente tem certeza que dentro desse contexto a gente vai conseguir
136 cada vez mais obter melhoras para o meio ambiente aqui do nosso estado
137 e um desenvolvimento sustentável. Agradeço a sua manifestação e
138 referendo e agradeço em nome de todos os servidores do Sisema. O
139 Fernando estava com a mão levantada e abaixou. Não quer fazer mais a
140 manifestação? Como é que está aí, Fernando?” Conselheiro Fernando
141 Benício de Oliveira Paula: Bom dia a todos. Bom dia, Presidente. Não, eu
142 desejo sim. Primeiro, eu gostaria de dizer o quanto estou honrado por
143 participar desse Conselho. A Zeladoria do Planeta entrou para esse primeiro
144 mandato eleita para representar a sociedade civil. E eu gostaria de
145 agradecer ao Henrique pelas considerações. Isso é muito lisonjeante. Eu
146 gostaria de deixar uma manifestação muito clara. Essas seis entidades que
147 abandonaram o Copam numa atitude intempestiva, imprópria, inadequada.
148 Eu poderia citar aqui uma série de adjetivos negativos para essa atitude que
149 desonra o terceiro setor ambiental. Eu gostaria de deixar muito claro que
150 essas entidades não representam todo o setor, o terceiro setor ambiental do
151 estado de Minas Gerais, muito pelo contrário. É uma minoria e o
152 pensamento nosso é sempre de um trabalho colaborativo, participativo,

153 técnico, pautado em coisas sólidas, no diálogo, no respeito aos demais
154 setores. Honrar o terceiro setor ambiental é justamente apresentar uma
155 pauta baseada em coisa sólidas e não achismo. Achismo já não tem mais
156 lugar no meio ambiente. Nós estamos vivendo épocas de extremas
157 mudanças climáticas, onde a nossa sociedade está tendo que se adaptar a
158 uma série de intempéries muito danosas a humanidade como um todo.
159 Minas Gerais sempre foi um protagonista mundial com relação à legislação
160 ambiental e o Copam é um instrumento de debate importantíssimo. Me
161 preocupa sim a constante adequação, porque falhas existem, mas somos
162 humanos, senão seríamos Deus. Ninguém quer ser Deus para falar o que é
163 certo ou errado. O processo que é o importante. O Copam é justamente o
164 lugar para que esse constante e diário aperfeiçoamento do processo
165 ambiental aconteça de forma prática e eficiente. Eu gostaria só de deixar
166 aqui a minha manifestação de extrema admiração ao trabalho da Secretária
167 Marília, de extrema abertura para o diálogo. Hoje nós formamos um grupo
168 com 15 entidades que estão trabalhando com uma relação intersetorial
169 respeitosa e apresentando e tendo conquistas. Quem participa desse
170 conselho sabe o quanto que o terceiro setor aqui representado pelo Instituto
171 Heleno Maia, pela ONG Ponto Terra e pela Zeladoria do Planeta vem
172 trabalhando, vem entendendo conquistas aceitáveis e aceitando também o
173 controverso. Nós temos que ter o diálogo. Nós temos que aceitar a opinião
174 diversa. Isso faz parte da relação social. Então eu não gostaria de me
175 alongar mais e deixar somente a minha manifestação da preocupação, sim,
176 com a insegurança jurídica que é um dos pontos principais hoje no estado
177 de Minas Gerais, da insegurança jurídica com relação aos processos já
178 aprovados no Copam, deliberados por esse Plenário que é soberano nas
179 suas decisões e que posterior à deliberação desse Conselho estão sofrendo
180 um ataque às vezes infundado, desrespeitando todos os técnicos,
181 desrespeitando as consultorias dos biólogos, geólogos, todos aqueles
182 envolvidos, profissionais de alta competência que trabalham nos processos
183 ambientais. Não concordar é um direito, mas esse não concordar tem que
184 vir respaldado por argumentos lógicos, argumentos palpáveis e
185 principalmente por indicação das soluções desses problemas ora
186 apontados. Muito obrigado a todos.” Presidente Vítor Reis Salum Tavares:
187 “Obrigado, conselheiro. Mais uma vez manifestando a abertura de toda a
188 Secretaria para o constante diálogo com todos os setores. Tenho certeza
189 que vamos construir um ambiente melhor. Geraldo, fique à vontade.”
190 Conselheiro Geraldo Magela da Silva: “Bom dia, presidente e demais
191 companheiros aqui colegas conselheiros. Primeiro presidente, eu quero me
192 desculpar com você. Ontem eu ia te cumprimentar, mas acabou que

193 naquela correria que nós tivemos lá na saída, eu não tive a oportunidade de
194 fazê-lo.” Presidente Vítor Reis Salum Tavares: “Eu tive que sair correndo,
195 porque eu tinha outra reunião agendada já.” Conselheiro Geraldo Magela
196 da Silva: “Mas eu transmito aí o fraterno abraço.” Presidente Vítor Reis
197 Salum Tavares: “Um abraço. Um grande abraço. Foi uma reunião muito
198 produtiva ontem no fórum permanente.” Conselheiro Geraldo Magela da
199 Silva: “É sempre muito bom compartilhar objetivos e reuniões aí com o
200 amigo. Também quero fazer coro aqui às palavras dos colegas conselheiros
201 aqui que me antecederam. Ressaltando que temos aqui, eu particularmente
202 na condição de representante da Ocemg aqui nesse colegiado que muito
203 me honra e muito nos honra a nossa instituição, haja vista, inclusive, que
204 nos escrevemos aí pleiteando a continuidade no próximo mandato,
205 exatamente por reconhecer não só a importância desse colegiado, desse
206 trabalho, a qualidade de todas as instituições e conselheiros que aqui
207 compõem, mas, sobretudo, em função também de reconhecimento ao
208 trabalho que se implementa no nosso estado hoje através da Semad, de
209 toda a sua equipe liderada pela secretária Marília e toda a equipe técnica.
210 No sentido de posicionarmos aqui totalmente a favor de tudo que se
211 desenvolve de forma democrática. E como o amigo da Faemg ressaltou e
212 também o Fernando agora acabou de dizer, a democracia pressupõe que
213 possamos ter divergências. Não há absolutamente nada de contraditório em
214 termos de posicionamentos. Inclusive é o nosso dever de consciência
215 coletiva atuarmos de forma responsável e de acordo com as nossas
216 convicções, mas obviamente, como colocou o Fernando, de forma
217 fundamentada. Então, deixar de reconhecer que o espaço democrático, que
218 todo compêndio de legislação. Então, deixar de reconhecer todo o avanço
219 que já tivemos no compêndio de legislação robusta como temos, que nos
220 colocam dentro de uma perspectiva responsável. Por outro lado, as pessoas
221 precisam aprender a conviver na democracia. Nem sempre as nossas
222 posições, as nossas convicções serão majoritárias e temos que respeitá-
223 las, mas continuemos a defendê-las com veemência, com respeito e
224 sobretudo dentro de um espaço que nos concede essa oportunidade.
225 Façamos o convencimento através de argumentos fundamentados,
226 fundamentados na ciência, nos estudos, nas pesquisas, nas realidades que
227 se apresentam e é assim que nós vamos construir uma sociedade moderna
228 e democrática. As pessoas que pensam que a democracia só é democracia
229 verdadeiramente quando o seu posicionamento é majoritário, elas estão
230 muito equivocadas. Estão muito equivocadas, porque isso aí é autocracia.
231 Não é democracia a prevalência de uma opinião sempre constante como
232 uma prevalente e isso de fato não coaduna com os nossos pensamentos,

233 com meu pessoal, com a nossa instituição, que primamos pelo respeito e
234 pela convivência democrática. Inclusive com a convivência com as
235 diferenças e com o contraditório. Então, quero ressaltar aqui também,
236 presidente, o nosso posicionamento aqui no sentido do apoio incontestemente a
237 importância do Copam e de toda uma política ambiental que se desenvolve
238 no nosso estado de forma integrativa, dando oportunidade às instituições
239 dessa convivência e de cada um aqui se posicionar, defender seu ponto de
240 vista e defender suas convicções. Então, tem aí da nossa parte também
241 essa manifestação como registro. Por favor, gostaria que fosse também
242 registrado em ata. Muito obrigado.” Presidente Vítor Reis Salum Tavares:
243 “Obrigado, conselheiro. Peço para a equipe de apoio que registre em ata,
244 conforme solicitado. Agradeço as palavras direcionadas a todos da
245 Secretaria. Eduardo, fique à vontade.” Conselheiro Eduardo Machado de
246 Faria Tavares: “Bom dia a todos. Eu como estou como servidor público, eu
247 saúdo a todos da Semad, a você Vítor na sua pessoa, tendo como Marília
248 um apreço muito especial, mas diferentemente daquilo que foi pronunciado
249 aí até agora, eu acho que nós temos que aprender um pouco o que é
250 democracia. Democracia, antes de mais nada, é o respeito à opinião do
251 outro e é a condição do contraditório. Eu não estou aqui com procuração,
252 nem com nada que me permita dizer sobre o documento que foi publicado.
253 Muito menos questionar ou discutir o documento que a Semad colocou,
254 publicizou da mesma forma. Então, o que eu acredito é que se as sete ONGs
255 formaram juízo de valor do texto da renúncia, se as sete ONGs por decisão
256 própria por decisão própria decidiram renunciar às entidades colegiadas, eu
257 acho que é um direito delas e que não cabe qualquer tipo de crítica àquela
258 decisão. Nós podemos até, como foi feito pela Semad, pegar os itens que
259 foram relacionados e tentar explicá-los ao público o que ocorreu, mas eu
260 não acredito que devemos colocá-los junto a um paredão para colocá-los
261 numa situação de vitimização ou de que não respeitam a democracia. Enfim,
262 eu acho que nós vivemos mais ou menos 30 anos de uma democracia
263 disfarçada e eu acho que nós tivemos a oportunidade de aprender o que é
264 realmente a democracia. É o respeito ao outro e é o respeito ao
265 contraditório. Obrigado, Vítor.” Presidente Vítor Reis Salum Tavares:
266 “Obrigado a você, Eduardo, pela manifestação plural e com toda a qualidade
267 de sempre com a visão aí de todo o funcionamento. Muito importante a
268 gente ter todas as visões para formação da convicção com certeza e é
269 importante a sua manifestação. Lidiane, fica à vontade. Lidiane? Vou passar
270 a palavra para o Hércio e depois volto na Lidiane. Hércio, fica à vontade.”
271 Conselheiro Hércio Neves da Silva Júnior: “Bom dia. Bom dia, senhor
272 presidente e demais colegas de conselho. Me escutam bem?” Presidente

273 Vítor Reis Salum Tavares: “Te escuto perfeitamente, Hércio. Eu pelo
274 menos.” Conselheiro Hércio Neves da Silva Júnior: “Obrigado então pela
275 oportunidade. Até bem propício falar depois do Eduardo. A verdade é que
276 eu queria dar até uma outra visão, porque eu compactuo muito dessa
277 questão dessa jovialidade democrática que a gente vive. Eu acho que a
278 gente está engatinhando como país no sentido do debate público, no sentido
279 de entender como que funciona a república, como que funciona a
280 democracia e, às vezes, eu acho que a gente se perde um pouco
281 confundindo alguns princípios, liberdade de se manifestar, liberdade de se
282 expressar. Eu acho que nesse sentido a gente tem se perdido um pouco,
283 mas eu acho que tudo isso é normal e a gente vai encontrar um bom
284 caminho. O que eu queria levar aqui à reflexão é sobre como nós temos,
285 assim, desconfiado em boa medida das nossas instituições. Me parece que
286 independente da decisão que seja, se essa decisão não me é favorável ou
287 se eu não concordo com ela, indubitavelmente a gente vai desconfiar dela.
288 Eu sempre acho, assim, com todo respeito, a saída das ONGs, eu acho que
289 quem perde, na verdade, não são elas. Elas têm todo direito. Quem perde
290 é o debate público, porque eu aprendi que se eu quiser mudar ou se eu
291 quiser questionar algo, é muito melhor que eu questione do lado de dentro
292 e não do lado de fora. Eu acho que nesse sentido o debate público perde
293 muito e me preocupa em boa medida esses constantes ataques às
294 instituições. Sei que algumas delas tem aparentado estar extrapolando as
295 competências. Não vejo que é aqui o caso. Eu participei pela primeira vez
296 dentro do Sistema de Meio Ambiente do estado num empreendimento meu,
297 se não me engano, em 2008 em Lagoa Santa e eu posso que dar o meu
298 testemunho do quanto melhorou, do quanto hoje é mais transparente, o
299 quanto é melhor o sistema digital. E, assim, nesse sentido e agora também
300 participando de dentro de algumas Câmaras, de alguns Conselhos, o quanto
301 vocês têm dado oportunidade para que todos se manifestem de maneira
302 igualitária. Eu acho isso fundamental. Eu acho fundamental que todos aqui
303 respeitem e isso é uma pauta que eu levo em outros conselhos, em outros
304 locais que eu participo. Respeitem o contraditório. Certa vez, eu falei com o
305 Fernando que nem sempre eu vou concordar com ele, mas eu gosto muito
306 dos pareceres dele, da forma que ele escreve. Então, assim, eu acho que o
307 que a gente tem que primar aqui primeiramente é o respeito à instituição, o
308 respeito ao Copam. Segundo lugar é respeito ao contraditório. A gente aqui
309 tem todo o direito de discordar um do outro sempre e eu acho que a partir
310 daí o diálogo democrático de uma maneira natural vai fluir bem melhor.
311 Assim, se eu pudesse dar um recado para essas ONGs eu falaria o seguinte:
312 retornem, retornem para o debate. Vamos discutir o sistema de dentro do

313 sistema e não de fora. Eu acho que essa é a melhor forma de se chegar a
314 um debate público qualificado. E, assim, às vezes, se aproximar daquele
315 que você, por ventura, julgue seu antagônico. Eu acho que a gente aqui tem
316 que focar naquilo que nós temos de interesse em comum e debater aquilo
317 que porventura a gente discorde, mas isso não pode ser motivo nenhum de
318 separação, de afastamento e de dúvida sobre o bom funcionamento das
319 entidades, não só do nosso estado, como do nosso país, das nossas
320 cidades. Acho que o principal é isso. Obrigado, senhor presidente. E, assim,
321 já desejar aqui uma ótima reunião para todos e um restante de ano
322 maravilhoso para todos e para suas famílias. Um abraço. Obrigado.”

323 Presidente Vítor Reis Salum Tavares: “Obrigado, conselheiro, pelas suas
324 palavras. Acho que realmente o fortalecimento das instituições é o caminho
325 para a gente assegurar cada vez mais direitos e entre eles o direito
326 fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Então, seja
327 uma instituição colegiada, seja uma instituição singular, qualquer que seja,
328 somente o fortalecimento dessas instituições vai garantir mais que os
329 direitos de todos sejam efetivados e implementados na prática. Então, com
330 certeza, a gente precisa de instituições fortes. Seja esse conselho, seja a
331 Secretaria, seja as indiretas que compõem o sistema. Então, a gente precisa
332 de entidades forte com certeza. Karla, fica à vontade.” Conselheira Karla
333 Jorge da Silva: “Bom dia a todos. Todos me escutam?” Presidente Vítor Reis
334 Salum Tavares: “Perfeitamente, Karla.” Conselheira Karla Jorge da Silva:
335 “Obrigada, Vítor. Bom dia. É só para falar também que eu compartilho da
336 mesma postura que o nosso companheiro Henrique Damásio e dos demais
337 colegas. Nós sabemos também que o Copam é um instrumento de debate
338 importantíssimo aqui e onde nós temos aqui bastante respeito, diálogo e
339 uma troca de conhecimento enorme. Eu também queria parabenizar o nosso
340 companheiro Fernando Benício da Zeladoria do Planeta por sempre
341 contribuir tanto para nossa Câmara com as suas visitas técnicas que
342 colabora tanto para as nossas reuniões. Só para finalizar, Vítor e demais
343 colegas, só deixar claro que nós temos aqui uma grande admiração pelo
344 trabalho realizado pela Semad, liderado pela nossa querida Secretária
345 Marília e toda a sua equipe. Nós sabemos da extrema importância do papel
346 que ela exerce para o meio ambiente e toda a sociedade. Obrigada, Vítor.”

347 Presidente Vítor Reis Salum Tavares: “Obrigado, Karla. Em nome da
348 Secretaria agradeço os elogios e irei transmiti-los. Por último, queria só fazer
349 um referendo aqui. Ontem, no dia 6/12, ocorreu a nossa reunião do Plenário
350 do Copam onde houve uma apresentação dos resultados de toda a atuação
351 dos Conselhos, Câmaras Técnicas, Unidades Colegiadas. Não sei se todo
352 mundo teve a oportunidade de acompanhar, então indico essa informação

353 para que quem quiser possa ver a apresentação, ver o documento que tem
354 informações muito relevantes sobre toda a atuação do Conselho. Dados
355 objetivos, técnicos e acho que todos que participam de alguma forma do
356 Conselho devem, podem se quiserem ter acesso a essa informação que é
357 uma informação bastante interessante. Lidiane.” Conselheira Lidiane
358 Carvalho de Campos: “Bom dia, presidente. Bom dia, colegas conselheiros.
359 Eu até peço desculpas, presidente. Tive um problema aqui com minha
360 câmera, meu áudio também na hora que passou a palavra deu um
361 problema. Peço desculpas, por isso a minha câmera está desligada. A
362 minha manifestação também vai na mesma linha dos colegas que me
363 antecederam sobre a renúncia das ONGs ao Copam e ao CRH. Importante
364 deixar claro que não se trata de um movimento de todas as ONGs que
365 compõem esses importantes conselhos aqui do estado, mas sim de uma
366 minoria. Existem 34 ONGs nesses conselhos e somente sete participaram
367 desse movimento de renúncia. Além dos impactos e da importância desse
368 movimento como todos que me antecederam falaram, eu queria falar
369 também especificamente sobre a realização da audiência pública da
370 comissão de Participação Popular da Assembleia ocorrida na última quinta-
371 feira, dia primeiro, onde o requerimento da deputada deixava claro que o
372 objetivo dessa reunião era debater os obstáculos enfrentados pela
373 sociedade civil para exercer o direito de participação e deliberação no
374 Conselho Estadual de Política Ambiental - Copam e no Conselho Estadual
375 de Recursos Hídricos, bem como para esclarecer as denúncias que
376 motivaram os conselheiros dessas sete entidades a renunciarem. Nesse
377 sentido, a Fiemg enquanto representante da sociedade civil também com
378 assento no Copam e CRH esteve presente. Nós conselheiros aqui da casa
379 estivemos presentes e com o intuito de discutir democraticamente os pontos
380 que foram abordados ali na carta de renúncia daqueles conselheiros
381 representantes das ONGs. Outros conselheiros também representantes da
382 sociedade civil estiveram presentes, o Fernando Benício que falou muito
383 bem em prol do meio ambiente, da representatividade nesses conselhos, o
384 representante da ONG Promutuca, o representante da CMI que tem também
385 assento aqui nesse colegiado que estamos participando hoje. E ocorre que
386 ao deparar com aquele público inesperado, quando chegaram no início da
387 audiência, os representantes daquelas sete ONGs simplesmente não
388 quiseram participar. Não quiseram levar adiante o debate e se retiraram do
389 plenário. Se quer falaram ou ouviram qualquer pessoa que estava ali
390 presente. Posso dizer assim que foi um show de horrores e uma falta de
391 respeito com quem estava presente para discutir o objeto daquela audiência
392 pública na casa democrática que a gente tem aqui no nosso estado que é

393 Assembleia Legislativa. Pareceu que a turma não queria muito participar de
394 uma audiência pública e sim de uma reunião que somente aqueles que
395 possuísem a mesma opinião pudessem falar. Quando tivesse uma opinião
396 divergente, não era nem motivo de ouvir. E aí, mesmo com a retirada das
397 ONGs e das deputadas a audiência aconteceu. Os representantes do
398 Sisema se manifestaram sobre os principais pontos abordados na carta de
399 renúncia das ONGs. Todos os presentes que quiseram se manifestar
400 tiveram seus direitos garantidos. Foram ouvidos seja a favor do movimento,
401 seja contrário ao movimento. Então, foi uma audiência com bastante
402 discussão. Ela foi longa. Demorou por horas e em certo momento da
403 audiência, o conselheiro da CMI, eu faço até essa observação aqui, ele
404 abordou em sua fala um ponto levantado pelas ONGs na carta de renúncia
405 sobre o conselho ser uma farsa e que os conselheiros estariam aqui só para
406 cumprir uma tabela e validar as decisões autocráticas do estado, colocado
407 em seus pareceres. A gente não concorda com isso. O conselheiro brincou
408 que ele não quer bola quadrada. Ele quer receber a bola redonda e a gente
409 compactua dessa exposição, porque os pareceres dos servidores do
410 Sisema, são funcionários de carreira responsáveis, esses pareceres nos
411 dão base para votação dos processos aqui nos colegiados e eles têm
412 chegado cada vez mais completos e é assim que a gente espera mesmo,
413 que venha cada vez melhor para que a gente possa fazer o julgamento aqui
414 respaldado tecnicamente. Obviamente que a gente vai manifestar sempre
415 dentro da legalidade. Por fim, aqui presidente, para encerrar a minha fala,
416 eu gostaria só de deixar registrado, assim como o conselheiro Hélcio falou,
417 que com a saída dos conselheiros perde a sociedade civil que depositou
418 confiança naquelas pessoas para representá-las nos conselhos ambientais
419 do estado e perde também a discussão ambiental, porque aqui é a casa que
420 a gente discute a política ambiental do estado. Então, só enfatizar a fala dos
421 conselheiros que me antecederam, que a gente vai na linha de vocês.
422 Estado, no sentido de querer que a política ambiental avance cada vez mais.
423 Obrigada, presidente. Era isso.” Presidente Vítor Reis Salum Tavares:
424 “Obrigada, Lidiane. Mais algum conselheiro quer fazer o uso da palavra
425 antes que eu abra a oportunidade dos inscritos para fazer o uso do tempo
426 regulamentar? Não tendo mais nenhum conselheiro, temos um inscrito para
427 fazer o uso da palavra. Só um minutinho para pegar os meus apontamentos.
428 Evelyn de Jesus Silva, ela está presente na sala, equipe de apoio?” Felipe
429 Brait Carneiro Goncalves /Assoc: “Presidente, a Evelyn está na sala, mas
430 parece que ela nos informou que não ia se manifestar.” Presidente Vítor
431 Reis Salum Tavares: “Ok. Evelyn, não vai fazer o uso da palavra mesmo?
432 Ok. Não havendo manifestação, então vou considerar concluído o nosso

433 item 3 da pauta Comunicados dos conselheiros e assuntos gerais.” **4)**
434 **EXAME DA ATA DA 35ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da
435 35ª reunião da Unidade Regional Colegiada Central Metropolitana, realizada
436 em 05 de outubro de 2022. Votos favoráveis (19 votos): Seapa, Sede, SEE,
437 Seinfra, Epamig, SEF, PMMG, MPMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Fiemg,
438 Faemg, CMI, Ocemg, ONG Ponto Terra, IHMBio, Associação Zeladoria do
439 Planeta, Uemg, PUC Minas e Ampea. Ausência (1 ausência): CREA/MG. **5)**
440 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE REQUERIMENTO**
441 **PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL E APROVAÇÃO DE**
442 **COMPENSAÇÃO DECORRENTE DA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO**
443 **SECUNDÁRIA EM ESTÁGIO MÉDIO OU AVANÇADO DE**
444 **REGENERAÇÃO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA LOCALIZADO EM**
445 **ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO DA**
446 **BIODIVERSIDADE, NÃO VINCULADO AO LICENCIAMENTO**
447 **AMBIENTAL: 5.1) Departamento de Edificações e Estradas de**
448 **Rodagem de Minas Gerais - DER/MG - Rodovia MG-437 - Trecho: Entrº**
449 **MG-262 (Sabará) - Entrº MG-030 (Nova Lima) - Obras de melhoramento**
450 **e pavimentação da rodovia - Nova Lima e Sabará/MG - PA/SEI/Nº**
451 **2300.01.0162638/2022-91 - Tipos de Intervenções: Supressão de**
452 **cobertura vegetal nativa, com ou sem destoca, para uso alternativo do**
453 **solo - Área Requerida: 15,8260 ha - Área Passível de Aprovação:**
454 **15,8260 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual Montana**
455 **Secundária. Estágio de Regeneração: Inicial e Médio; Intervenção com**
456 **e sem supressão de cobertura vegetal nativa em Áreas de Preservação**
457 **Permanente - APP - Área Requerida: 1,6540 ha - Área Passível de**
458 **Aprovação: 1,6540 ha - Fitofisionomia: Floresta Estacional**
459 **Semidecidual Montana Secundária. Estágio de Regeneração: Médio e**
460 **Pastagem; Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas**
461 **- Área Requerida: 5,6525 ha - Área Passível de Aprovação: 5,6525 ha.**
462 **Fitofisionomia: Pastagem. Apresentação: URFBio Metropolitana.**
463 Intervenção ambiental aprovada por maioria nos termos do Parecer Único,
464 com inclusão da seguinte condicionante: “Implementar a passagem de
465 fauna mediante estudo técnico, em conformidade com a viabilidade
466 territorial.” Votação do Parecer Único. Votos favoráveis (16 votos): Seapa,
467 Sede, SEE, Epamig, SEF, PMMG, CREA/MG, Fiemg, Faemg, CMI, Ocemg,
468 IHMBIO, Associação Zeladoria do Planeta, Uemg, PUC Minas e Ampea.
469 Suspeição/Impedimento (1 entidade): Seinfra. Ausência (1 entidade): ONG
470 Ponto Terra. Abstenções (2 abstenções): MPMG e Prefeitura de Belo
471 Horizonte. Justificativas de abstenção. Conselheiro Lucas Marques
472 Trindade: “Abstenção, seguindo a Regra Geral do Ato da Corregedoria

473 Geral do Ministério Público de Minas Gerais.” Conselheiro Eduardo
474 Machado de Faria Tavares: “Abstenção, em razão de que essa melhoria nas
475 estradas, ela vai favorecer o trânsito de saída de caminhões de mineração,
476 que eu acho que é o intuito que está mais por trás dessa obra. Obrigado.”
477 Votação da inclusão da condicionante: “Implementar a passagem de fauna
478 mediante estudo técnico, em conformidade com a viabilidade territorial.”
479 Votos favoráveis (15 votos): Seapa, Epamig, SEF, PMMG, CREA/MG,
480 Prefeitura de Belo Horizonte, Fiemg, Faemg, CMI, Ocemg, IHMBIO,
481 Associação Zeladoria do Planeta, Uemg, PUC Minas e Ampea.
482 Suspeição/Impedimento (1 entidade): Seinfra. Ausências (2 entidades):
483 SEE e ONG Ponto Terra. Abstenções (2 abstenções): Sede e MPMG.
484 Justificativas de abstenção. Conselheiro Lucas Marques Trindade:
485 “Abstenção, seguindo a linha do voto principal.” Conselheiro Gabriel Mallab
486 Alkmin: “Eu vou me abster, porque eu acho que isso tem que ser um pouco
487 mais bem estudado e trabalhado antes de colocar como condicionante.” **6)**
488 **PROGRAMA DIÁLOGOS COM O SISEMA: "POLÍTICAS PÚBLICAS DE**
489 **CONSERVAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE MECANISMOS DE**
490 **COMPENSAÇÃO AMBIENTAL PARA ECOSISTEMAS AMEAÇADOS".**
491 **APRESENTAÇÃO: IEF/UNIDADE REGIONAL DE FLORESTAS E**
492 **BIODIVERSIDADE – URFBIO CENTRO NORTE E**
493 **SEMAD/SUBSECRETARIA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL**
494 **(SURAM)**. Dentro do programa Diálogos com o Sisema foram proferidas
495 palestras por Marina Nery Fernandes Vasconcelos (IEF/URFBio Centro
496 Norte) sobre “Políticas públicas de conservação e aperfeiçoamento de
497 mecanismos de compensação ambiental para ecossistemas ameaçados” e
498 por Luana de Oliveira Barros Cruz (Daten/Semad), sobre “Mecanismos de
499 Compensação para Ecossistemas Ameaçados.” Em seguida, foram
500 esclarecidos pontos destacados pelos conselheiros. **7) PROPOSTA DE**
501 **AGENDA DAS REUNIÕES DA UNIDADE REGIONAL COLEGIADA**
502 **CENTRAL METROPOLITANA DO COPAM PARA O ANO DE 2023.**
503 **APRESENTAÇÃO: SUPRAM CM.** Aprovado por unanimidade o calendário
504 de reuniões da URC Central Metropolitana para o ano de 2023, nos termos
505 apresentados. Votos favoráveis (18 votos): Seapa, Sede, SEE, Seinfra,
506 Epamig, SEF, PMMG, CREA/MG, Prefeitura de Belo Horizonte, Fiemg,
507 Faemg, CMI, Ocemg, IHMBio, Associação Zeladoria do Planeta, Uemg,
508 PUC Minas e Ampea. Ausências (2 entidades): MPMG e ONG Ponto Terra.
509 **8) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
510 presidente Vítor Reis Salum Tavares agradeceu a presença de todos e
511 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

512

513

514

515

516

517

518

APROVAÇÃO DA ATA

Vítor Reis Salum Tavares

Presidente suplente da URC Central Metropolitana